

APRENDENDO COM A MESTRA MAGDA SOARES: PROJETO DE EXTENSÃO COM PROFESSORAS ALFABETIZADORAS

ARNALDO ANTÔNIO DUARTE DE DUARTE JUNIOR¹; **RAFAEL MENDES²**;
GABRIELLA DAS NEVES FURTADO³; **GILCEANE CAETANO PORTO⁴**

¹*Universidade Federal de Pelotas 1 – arnaldo.deduardo@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – rafaelmendesufpel@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – gabi03nf@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – gilceanep@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Este resumo apresenta o andamento do projeto de extensão “Aprendendo com a mestra Magda Soares”, grupo de estudos que está sendo desenvolvido pelo grupo PET- Pedagogia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) com a participação de professoras alfabetizadoras. Magda Soares, professora titular emérita da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e pesquisadora do Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (Ceale) da UFMG, faleceu em 1º de janeiro de 2023, deixando uma enorme contribuição para o campo da educação, especialmente para o campo da alfabetização.

Os estudos desta atividade iniciaram no ano de 2022 e estão sendo continuados no ano de 2023 com o estudo do livro Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever, publicado pela autora no ano de 2020. Este projeto visa conhecer a proposta pedagógica do projeto Alfaletrar, desenvolvido por Magda Soares no município de Lagoa Santa, possibilitando compreender a organização de uma das experiências relacionadas à alfabetização de grande êxito no Brasil. A pesquisa apresenta discussões voltadas tanto para a alfabetização quanto para o letramento, elementos centrais dos trabalhos da autora.

Conforme Soares (2020, p. 27), o letramento se refere às “capacidades de uso da escrita para inserir-se nas práticas sociais e pessoais que envolvem a língua escrita, o que implica habilidades várias, tais como a capacidade de ler ou escrever para atingir diferentes objetivos”. A autora também destaca que a alfabetização é o “processo de apropriação da ‘tecnologia da escrita’, isto é, do conjunto de técnicas - procedimentos, habilidades - necessárias para a prática da leitura e da escrita” (SOARES, 2020, p. 27). Sendo assim, a alfabetização envolve o domínio do Sistema de escrita alfabética e da ortografia, bem como outras habilidades referentes ao uso das ferramentas de escrita, a direção correta da escrita e organização do texto, dentre outras (SOARES, 2020). Ressalta-se que a alfabetização e o letramento são processos cognitivos e linguísticos distintos, mas que são interdependentes e ocorrem simultaneamente (SOARES, 2020). Com isso, as discussões realizadas no grupo de estudos abordam essas temáticas de maneira interligada.

O projeto busca aprofundar a compreensão dessas ideias propostas por Magda Soares, destacando suas contribuições teórico-metodológicas que possuem grande influência nas práticas pedagógicas de professoras em todo o Brasil. Suas contribuições não apenas influenciaram como a alfabetização e o letramento são abordados no país, mas também proporcionaram que as professoras alfabetizadoras obtivessem maior êxito em suas práticas

pedagógicas. Buscando esse sucesso no processo de alfabetização, a reflexão sobre a prática e a colaboração entre pares, promove o aprofundamento do conhecimento teórico e sua aplicação eficaz na sala de aula.

Além disso, ao destacar a importância da interação entre os espaços profissionais, universitários e escolares, o projeto Aprendendo com a mestra Magda Soares reconhece a necessidade da relação entre a formação e a profissão docente (NÓVOA, 2019). Esse diálogo é fundamental para a promoção de vivências e práticas compartilhadas, onde os professores trabalham em equipe e refletem conjuntamente sobre suas ações. Assim, em um processo de formação continuada, conforme sugerido por NÓVOA (2019), não se deve dispensar contribuições externas, incluindo universitários e grupos de pesquisa. No entanto, seu verdadeiro poder reside no ambiente escolar, onde pode ser definida, enriquecida e desempenhar um papel fundamental no desenvolvimento profissional dos professores. Dessa forma, a participação no grupo de estudos do livro Alfaletrar, tanto as professoras alfabetizadoras quanto os demais participantes, não apenas se beneficiam da expertise acadêmica, mas também contribuem para a construção de conhecimentos que se desenrolam em uma prática pedagógica mais potente e colaborativa.

2. METODOLOGIA

O projeto Aprendendo com a mestra Magda Soares está sendo desenvolvido pelo grupo PET- Pedagogia da UFPel e atualmente tem como foco, o estudo do livro Alfaletrar (2020). Inicialmente os encontros ocorriam uma vez por semana e de maneira presencial durante o turno da noite. Contudo, em resposta às necessidades das professoras alfabetizadoras, os encontros seguiram sendo semanais, mas passaram a ser alternados entre presenciais e virtuais para uma participação mais efetiva.

Durante os encontros são realizadas discussões dos capítulos e temas do livro. As temáticas abordadas estão relacionadas à alfabetização e letramento, sendo discutidas de maneira articulada. Além disso, houve ênfase na aplicação prática das ideias. A leitura é realizada anteriormente ao grupo, mas, quando necessário, a leitura em voz alta também acontece para evidenciar as ideias da autora e fomentar a discussão de determinados pontos importantes. Para além da discussão teórica do livro, há espaço para que as professoras participantes compartilhem suas experiências e estratégias utilizadas em sala de aula referentes às suas práticas de alfabetização.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento, foram estudados três capítulos do livro Alfaletrar dos quais foram feitas leituras e discussões. Na introdução, a autora apresenta questões importantes em relação à articulação entre alfabetização e letramento, onde fala da necessidade de aliar o letramento à alfabetização, afirmando que é fundamental “aprender o sistema de escrita e, contemporaneamente, conhecer e aprender seus usos sociais: ler, interpretar e produzir textos. Não apenas alfabetizar, mas alfabetizar e letrar, Alfaletrar” (SOARES, 2020, p. 12). Partindo dessa perspectiva, ressalta-se o compromisso com a aprendizagem das crianças, confiando em suas capacidades e acreditando que toda criança pode aprender a ler e escrever (SOARES, 2020).

Do primeiro ao terceiro capítulo foram discutidos temas relacionados à alfabetização e letramento sob a perspectiva de alfaletrar. Foram estudados os conceitos de alfabetização e letramento e as camadas da escrita, a aprendizagem do sistema de escrita alfabetica (SEA), o uso da escrita e o uso da escrita em contextos culturais e sociais. Todas essas questões foram abordadas pensando no texto como eixo central para a articulação entre alfabetização e letramento.

A inserção da criança na cultura escrita também foi pauta dos estudos, onde a criança começa a conhecer o sistema de escrita alfabetica e passa a formular hipóteses sobre a escrita, nas quais partem de representações gráficas do próprio objeto, através de garatujas e/ou rabiscos, e futuramente compreendem que a escrita representa os sons da fala através das letras do alfabeto. Esse é um processo gradual no qual a criança precisa ser estimulada e provocada para que possa avançar. Enquanto a criança trilha esse caminho, diversas habilidades precisam ser desenvolvidas para que ela se aproprie do SEA e a consciência fonológica é uma dessas habilidades. Foi visto que trabalhar com a consciência fonológica deixa a criança mais próxima de compreender questões fundamentais sobre a escrita, bem como favorece seu avanço em relação aos níveis de escrita. Um exercício interessante de reflexão realizado durante os estudos foi resolver questões presentes no livro denominadas “Pare e pense”. Tal exercício possibilitou melhores reflexões e bons diálogos sobre os objetivos centrais de cada parte da obra.

Durante os encontros, foi perceptível a necessidade das professoras de um espaço para dialogar suas práticas, conquistas e angústias em relação às suas experiências. Nota-se que muitas das angústias estavam atreladas à situação da alfabetização das crianças que passaram pelo período de alfabetização no ensino remoto durante a pandemia de covid-19. Os relatos das professoras apontam preocupação sobre a defasagem na leitura e na escrita das crianças, bem como pela falta de políticas para superar os impactos do isolamento social na educação básica.

Os estudos terão continuidade ao longo do ano. O objetivo é continuar com o grupo para que esse diálogo entre a universidade e as escolas das quais as professoras fazem parte, possa se desenvolver e trazer benefícios para todos os envolvidos. Atrelado a outros projetos do PET Pedagogia, pretende-se unir os conhecimentos desenvolvidos no grupo de estudos com intervenções práticas nas escolas através de oficinas de alfabetização. Sendo assim, os diálogos e possibilidades de troca entre universidade e escola são importantes tanto para a formação docente dos discentes do curso de pedagogia quanto para a formação continuada das professoras alfabetizadoras.

4. CONCLUSÕES

Em suma, as discussões sobre o Alfaletrar demonstram a importância de integrar alfabetização e letramento, confiando nas capacidades das crianças. O diálogo entre universidade e escolas é essencial para enfrentar desafios educacionais, como os causados pela pandemia, e promover a formação docente contínua. A abordagem teórica aliada a intervenções práticas pode ser a chave para melhorar a qualidade da educação e apoiar os professores na formação das futuras gerações.

Além disso, os relatos das professoras sobre as dificuldades enfrentadas durante a pandemia evidenciam a necessidade de espaços para dialogar sobre suas práticas, bem como necessita-se de políticas educacionais que abordem as

defasagens que dizem respeito à alfabetização e letramento. Essa colaboração entre academia e escolas não apenas beneficia a formação de novos educadores, mas também contribui para a melhoria do ensino e, consequentemente, para o desenvolvimento educacional das crianças, preparando-as para um maior êxito na aprendizagem da leitura e da escrita. Com isso, a relevância da perspectiva de alfaletrar se dá, também, pelo compromisso de ensinar acreditando que todas as crianças podem aprender.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NÓVOA, Antônio. Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 44, n. 3, 2019.

SOARES, Magda. **Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever.** São Paulo: Contexto, 2022.